

POUPANÇA TEM CAPTAÇÃO RECORDE PARA O MÊS DE ABRIL.

MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

A caderneta de poupança registrou entrada recorde de recursos para o mês de abril e para o primeiro quadrimestre, segundo dados do BC (Banco Central) divulgados ontem. Os depósitos na poupança superaram os saques em 2,616 bilhões de reais no mês passado, maior valor para o período na série iniciada em 1995. A melhor marca anterior para a época foi em 2007, quando a arrecadação líquida somou 2,046 bilhões de reais.

De janeiro a abril deste ano, os depósitos superaram os saques em 13,197 bilhões de reais, acima do recorde anterior, de 5,942 bilhões de reais, verificado nos quatro meses iniciais de 2010. A captação atual representou crescimento de 221% no quadrimestre em relação ao mesmo período de 2012, quando somou 4,107 bilhões de reais. Os depósitos aumentaram 14% e as retiradas subiram 12%.

A arrecadação está se mantendo positiva no encerramento do mês desde março de 2012. Os dados do BC mostraram ainda que os rendimentos creditados aos poupadoreos no ano cresceram apenas 0,23% na época, apesar da forte ampliação do saldo. A pequena alta reflete, em parte, a mudança



DE janeiro a abril, depósitos superaram saques em 13,197 bilhões de reais.

no cálculo da rentabilidade da poupança para recursos depositados a partir de maio do ano passado. A nova poupança rendeu 0,4134% ao mês entre 1º de janeiro e meados de abril. Após o aumento recente da Selic (a taxa básica de juros) para 7,5% ao ano, passou a render 0,4273% ao mês.

Para os recursos creditados antes da alteração nas regras, o rendimento é de 0,50% ao mês. A captação positiva de dinheiro, somada aos rendimentos da caderneta, elevaram o saldo total de depósitos de 513,8 bilhões de reais, no fim de março, para 518,7 bilhões de reais, ao

fim de abril. No mesmo mês de 2012, o valor estava em 433,3 bilhões de reais.

ATRAENTE – Um ano depois de o governo anunciar a mudança na regra de remuneração da caderneta de poupança, a aplicação permaneceu uma opção atraente em relação aos populares CDBs (Certificados de Depósito Bancário) e fundos DI, especialmente para quem pretende investir até 25 mil reais. Isso porque quanto menor for o valor inicial investido, maiores serão os custos com taxa de administração nos DIs e piores serão os juros dos

CDBs oferecidos pelas instituições bancárias.

Segundo especialistas, a poupança tem a vantagem de ser uma aplicação simples, o que continua atraindo o interesse de poupadoreos. Prova disso é que, mesmo com a alteração das regras, o dinheiro creditado na aplicação cresceu 16,9% desde maio do ano passado. São 516,6 bilhões de reais, segundo o BC, depositados em 102 milhões de contas-poupança. “Poupança é um produto de boa relação custo-benefício. Ela permite investimento de pouco valor, o que outros, se permitem, rendem pouco. E, como reserva de emergência, ou forma de guardar para trocar o carro, o que importa é a segurança e previsibilidade”, explicou o especialista em finanças pessoais Gustavo Cerbasi.

O que mudou um ano atrás foi a forma como a poupança faz o dinheiro render. Os montantes que já estavam depositado em 3 de maio de 2012 rendem 6,17% ao ano, mas a TR (Taxa Referencial), que varia mês a mês. Já o dinheiro creditado a partir de 4 de maio passou a produzir 70% da Selic, mais a TR. Na prática, a regra nova mordeu o equivalente a mais de um mês de rentabilidade.

de do investimento: para conseguir o retorno que era obtido em um ano, por exemplo, o dinheiro precisa agora ficar 13 meses aplicado.

INFLAÇÃO E RENDA – Uma simulação no site Comdinheiro.com.br mostrou que um montante de 5 mil reais aplicados durante 12 meses na poupança renderá 268,84 reais pela nova regra. Na antiga, o ganho seria de 308,40 reais. Alta da inflação afeta a rentabilidade. O advogado Felipe Lima é um dos brasileiros que frequentemente depositam na caderneta de poupança. Ele diz que, geralmente, destina as sobras de seu orçamento mensal. “Eu cheguei a olhar as notícias sobre a mudança de regra, mas não senti muito impacto. Talvez porque costumo deixar pouco valor creditado. Montantes maiores eu aplico em ações”, disse o causídico.

Mesmo com a perda, a caderneta continua atraente. Os ganhos ainda superam os de 254,15 reais que seriam obtidos em um fundo DI – com taxa de administração de 1% ao ano – e de 250,41 reais em CDBs – que remunerem 85% do Certificado de Depósito Interbancário. (Antônio Celso Sampaio com agências)

Atividades Publicitárias

Daniela Aspis

danielaaspis@pampa.com.br

Coca-Cola e Vonpar na Copa.

A Coca-Cola e a Vonpar Bebidas vão levar torcedores para assistir a jogos da Copa das Confederações “na faixa”. Serão sorteados pacotes incluindo passagens, hospedagens e ingressos.

Supermercados lançam site.

Os supermercados Nacional, Mercadorama e Bompêco, do Grupo Walmart, lançaram o portal Super Culinária, www.superculinaria.com.br, de receitas colaborativas.

Grandes nomes da publicidade se encontram em Gramado.

O 19º Festival Mundial de Publicidade de Gramado reunirá nomes nacionais e internacionais da propaganda, da arte e da ciência de 5 a 7 de junho. O presidente do júri de Cannes 2012, Morihiro Harano, o executivo da Red Bull Brasil Pedro Navio e o diretor mundial de Marketing da Dreamworks, Cláudio Ramos, são algumas presenças confirmadas no encontro, que tem como tema central Razão & Emoção.

No dia 6 de junho, o presidente da Agert (Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão), Alexandre Gadret, será o mediador do Painel de Mídia. No mesmo dia haverá a exibição do documentário Ideias Registradas, apresentado pelo presidente da ARP (Associação Riograndense de Propaganda), Fabio Bernardi. Já o painel “Como a Mente Humana Toma Decisões” terá como media-



dor o presidente do 19º Festival Mundial de Publicidade de Gramado e da Dez Comunicação, Mauro Dorfman (foto).

O vice-presidente da Rede Pampa de Comunicação, Paulo Sérgio Pinto, participa de Workshop, na mesma data, no hotel Casa da Montanha, das 12h às 14h45min, dentro da programação do festival.

Novidades do Mercado

DM9Sul ganha Prêmio de Publicidade.

A DM9Sul, de Porto Alegre, comandada pelo publicitário Márcio Callage, venceu o Prêmio Abril de Publicidade – categoria Criação Revista Regional Sul.

De Luca comanda a Abap-RS.

Miguel de Luca, sócio da Escala, é o novo presidente do capítulo da Abap (Associação Brasileira de Agências de Publicidade) no Estado, substituindo Airton Rocha, da M+A. Mauro Dorfman, da DEZ, é o secretário e Daniel Skowronsky, da GlobalComm, é o tesoureiro do capítulo. A posse acontece no dia 16.